



O Guardião dos Pensamentos

Título
O Guardião dos Pensamentos

Texto
© Susana Marques

Ilustração
© Olga Neves

Coordenação da Edição
Alfarroba

Revisão e Edição
Andreia Salgueiro | Alfarroba

Design e Paginação
Catarina Amaro da Costa | Alfarroba

Impressão e acabamento
Portugal

ISBN
978-989-9068-94-0

Depósito Legal
521 475/23

1.ª edição, outubro 2023



uma edição guardiã da Alfarroba
© outubro 2023, Alfarroba

telefone: 210 998 223
e-mail: geral@alfarroba.com.pt



www.alfarroba.com.pt



Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização da editora.


Alfarroba

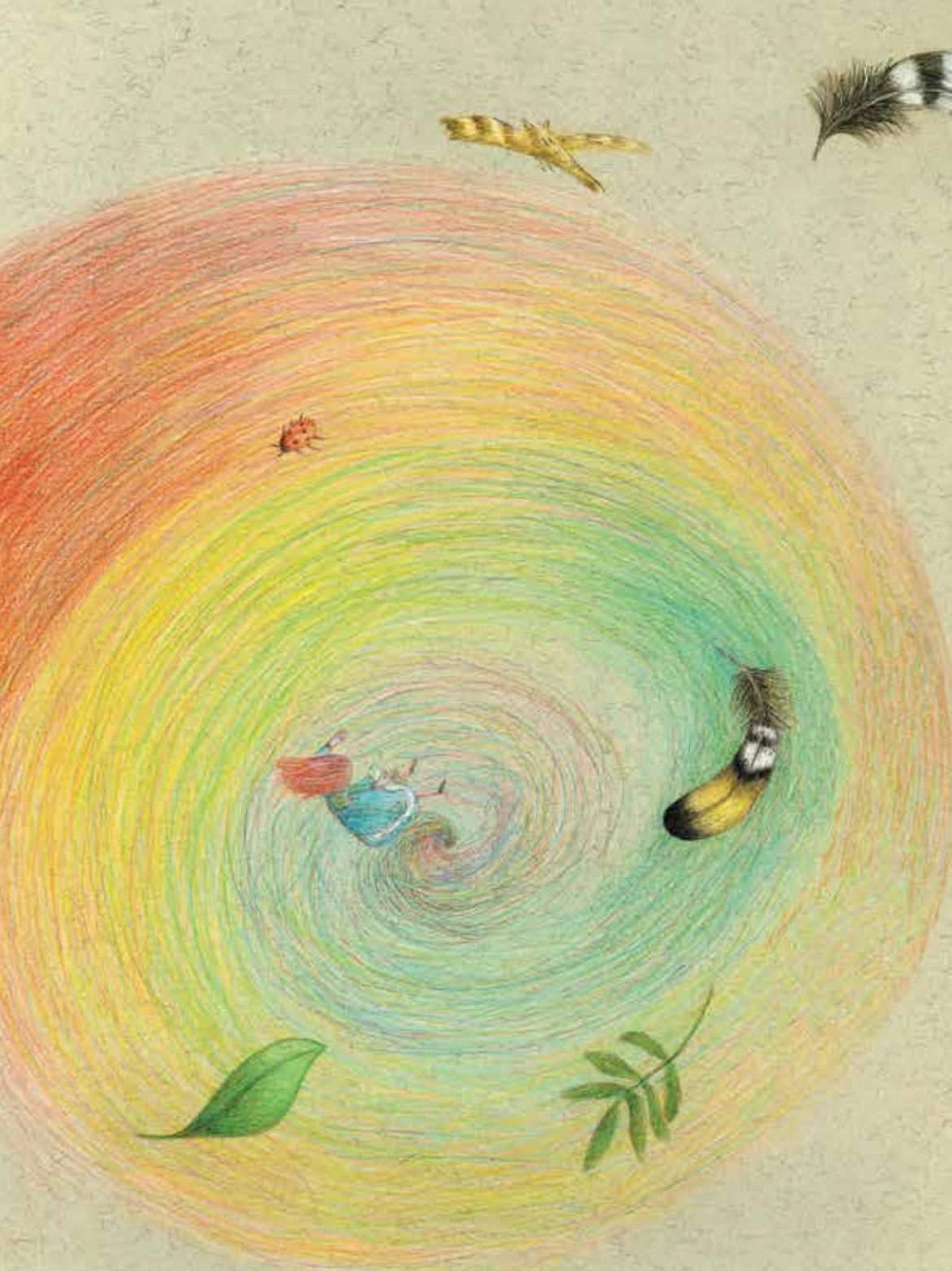
Sementes

Há não muito, muito tempo e não muito, muito longe havia uma menina que se sentia fascinada pela natureza, pela sua beleza e pela vida.

Ela adorava estar em contacto com a natureza, sentir a brisa no rosto, os seus aromas, e ouvir os sons.

Sempre que podia, lá ia ela para o bosque, em busca de um local calmo onde pudesse observar os animais e os seus comportamentos e também fechar os olhos e ficar atenta à respiração e aos pensamentos. Isso deixava-a sempre muito tranquila e em paz.





Mas num certo dia, quando estava nesse estado de observação, sentiu o seu corpo leve como uma pena, na sua mente começou a surgir a imagem de uma espiral de luz arco-íris e, sentindo-se puxada por ela, entrou e seguiu a grande velocidade.

Era como um túnel e no final deste estava um ser mágico com um ar de ancião, que lhe disse:

– Olá! Sou o Guardiã dos Pensamentos. Vem comigo, vou levar-te a um sítio especial.

E levou-a por um portal até ao mundo dos pensamentos.

Lá havia muitos jardins, uns muito bonitos, outros nem tanto.

A menina ao observar perguntou:

– Onde estamos?

– Estamos no plano dos pensamentos – respondeu o Guardiã. – Vou explicar-te como funciona. Os nossos pensamentos são como sementes na terra. As sementes caem e germinam, ou não, dependendo de como cuidamos delas.

– E como escolhemos as sementes? – perguntou a menina.

– Serão correspondentes aos nossos pensamentos. Bons pensamentos, boas sementes, maus pensamentos, más sementes. Nunca ouviste a expressão: quem semeia ventos, colhe tempestades? É a isto que se refere. Não podemos semear uma laranja e esperar colher cerejas.

